

Incêndios 2013

Número de Ocorrências e Área Ardida

Número de ocorrências e área ardida registrada em 2013

Ano	Ocorrências (nº)*			Área Ardida (ha)*		
	Fogachos	Incêndios	Total	Povoamento	Mato	Total
2013	15.621	3820	19.441	55.085	97.973	153.058
Percentagem relativa ao total de área ardida				36%	64%	

* Dados provisórios reportados à data de 14 de janeiro de 2013

Número de ocorrências e área ardida registrada entre **15 de outubro e 17 de dezembro de 2013**

Ano	Período de análise	Ocorrências (nº)*			Área Ardida (ha)*		
		Fogachos	Incêndios	Total	Povoamento	Mato	Total
2013	15 de outubro a 17 de dezembro	681	445	1.126	845	2.355	3.200
Percentagem relativa ao total de área ardida				26%	74%		

Em 2013, o número de incêndios regista um decréscimo de 13% relativamente ao valor médio do último decénio, de 4 371 ocorrências de incêndio.

A área ardida subiu 0,9% relativamente ao valor médio de área ardida anualmente no último decénio, de 139,9 mil hectares.

Do total da área ardida, 55 mil hectares correspondem a povoamentos florestais, valor que se situa abaixo do valor médio do último decénio, de cerca de 72 mil hectares. Cerca de 98 mil hectares correspondem a matos e pastagens, quase mais 50% mais do valor do último decénio, de 65,8 mil hectares.

Cerca de 60% dessa área ardeu na segunda quinzena de agosto, e cerca de 85% nessa quinzena e em setembro, períodos temporais em que as condições meteorológicas foram severas e se registou um agravamento do risco meteorológico de incêndio, com valores situados nos mais elevados do decénio.

Nos distritos de Viseu, Vila Real e Bragança concentra-se cerca de 55% do total da área ardida – destacam-se os grandes incêndios de Picões e do Caramulo.

Distribuição dos Incêndios no Território Continental

Ocorreram incêndios florestais em todos os distritos, mas a sua incidência foi predominante nas regiões Norte e Centro (97% do total da área ardida).

Os Distritos com maior número de ocorrências foram:

1. Porto, com cerca de 31% do total nacional de ocorrências;
2. Braga, com cerca de 11% do total.

Os Distritos mais afetados em área ardida foram:

- Viseu, com cerca de 26% do total de área ardida nacional;
- Vila Real, com cerca de 17% do total;
- Bragança, com cerca de 16% do total.

Sistemas de produção florestal mais afetados pelos incêndios

Os sistemas de produção lenhosa foram os mais afectados. Os povoamentos de pinheiro-bravo e de eucalipto tiveram as perdas mais significativas:

- 14,5 mil hectares de pinheiro-bravo,
- 11,2 mil hectares de eucalipto.

No conjunto correspondem a 75% da área de floresta ardida.

Espécies florestais afetadas

Com base na cartografia de áreas ardidas cedida pelo EFFIS e tendo em conta os dados provisórios do 6º Inventário Florestal Nacional para 2010, estima-se que:

- 46% da área ardida de floresta afetou o pinheiro bravo , seguido do eucalipto com 31%.

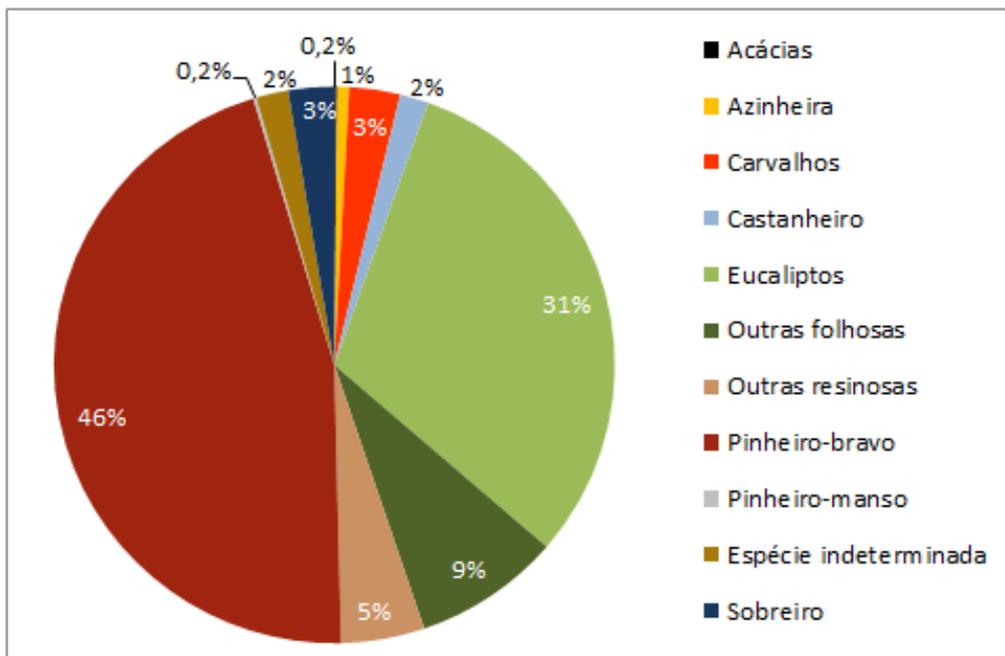


Gráfico 1. Percentagem da área ardida por espécie florestal

Impacto dos incêndios nas áreas florestais sob gestão do ICNF

A taxa dos incêndios na totalidade das matas nacionais e perímetros florestais foi, aproximadamente, de 5,8%; arderam 30,5 mil hectares.

A taxa de incidência dos incêndios nas matas nacionais foi de 0,5% e nas áreas comunitárias de 6, 5%.

A área ardida em Matas Nacionais (MN Covilhã e MN Gerês) foi de 334 hectares.

A área de povoamentos florestais afetados foi de, aproximadamente, 7 mil hectares.

Impacto dos incêndios na Rede Nacional de Áreas Protegidas

A taxa dos incêndios na totalidade das áreas protegidas foi de 1%; arderam 8 248 hectares

As áreas protegidas mais afectadas em 2013 foram:

- Parque Natural do Alvão, com 1,1 mil hectares,
- Parque Natural do Douro Internacional, com 3,1 mil hectares,
- Parque Natural da Serra da Estrela, com 2,3 mil hectares.

O maior impacto dos incêndios em área **de Rede Natura** resultou do incêndio de Picões:

- Rios Sabor e Maçãs, cerca de 13%;
- Vale do Côa, cerca de 12%.